

Adenda ao Plano de Inovação (2025–2028)

À Coordenação Nacional da Autonomia e Flexibilidade Curricular,

O Agrupamento de Escolas Dr.ª Laura Ayres implementou, no ano letivo de 2024/2025, o seu Plano de Inovação, aprovado por despacho de Sua Excelência o Secretário de Estado Adjunto e da Educação, datado de 18 de julho de 2024. Este Plano contempla três medidas, cujo objetivo é responder de forma eficaz à diversidade sociocultural do seu universo discente e assegurar um percurso escolar mais inclusivo, motivador e ajustado às necessidades dos seus alunos.

A presente adenda visa solicitar a prorrogação do período de vigência do referido Plano de Inovação para o triénio 2025–2028, mantendo-se integralmente as medidas aprovadas e as matrizes curriculares definidas no plano submetido e aprovado para o triénio 2024–2027, a saber:

Medida 1 – Destinada a alunos de Português Língua Não Materna (PLNM), de nível de iniciação, dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, em fase de integração no sistema educativo português;

Medida 2 – Criação do Curso Científico-Humanístico de Informática – Percurso Formativo Próprio;

Medida 3 – Criação do Curso Científico-Humanístico de Artes, Design e Comunicação – Percurso Formativo Próprio.

Torna-se necessário prorrogar formalmente a vigência do Plano através da presente adenda, solicitando que o presente pedido seja considerado, por forma a garantir a continuidade do Plano de Inovação em vigor.

O Plano de Inovação tem sido objeto de monitorização e avaliação regulares, permitindo identificar áreas de sucesso e oportunidades de melhoria, bem como reforçar a necessidade de ajustar e expandir a oferta educativa. A análise dos dados recolhidos pela equipa de monitorização e autoavaliação, realizada pelo Conselho Pedagógico e pelo Conselho Geral, reforça a pertinência da sua manutenção e o impacto positivo das medidas implementadas.

Destacam-se, entre outros, os seguintes indicadores relativos às medidas implementadas:

Medida 1- All Included

- 95,7% dos alunos consideram que o projeto contribui para melhorar a aprendizagem da língua portuguesa;
- 86,9% sentem que o projeto promove significativamente a sua integração escolar;
- 95,7% revelam grande satisfação com a frequência do projeto;
- 86,9% afirmam gostar muito das atividades desenvolvidas;
- 100% dos encarregados de educação demonstram satisfação com o projeto;
- 88,9% consideram estar bem informados sobre o que os seus educandos estão a aprender;
- 88,9% indicam que os seus educandos comunicam melhor em português.

No que se refere aos resultados escolares, apresentam-se, de seguida, os valores dos indicadores monitorizados, no final do 1.º semestre:

- A taxa de insucesso era de 0%;
- A taxa de níveis inferiores a 3, no 2º ciclo era de 90% e no 3º ciclo de 71,4% (alunos com 1 ou 2 níveis inferiores a 3);

Medidas 2 e 3: Cursos Científico -Humanísticos – Percurso formativo próprio

- 88,5% dos alunos consideram que o curso corresponder às suas expectativas (CCH de Artes, Design e Comunicação- 100% e CCH – Informática – 83,3%)
- 88,5% dos alunos afirmam que os conteúdos são interessantes e relevantes para os seus objetivos profissionais ou de prosseguimento de estudos (CCH de Artes, Design e Comunicação- 100% e CCH – Informática – 83,3%)
- 92,3% dos alunos consideram adequadas as metodologias de ensino utilizadas (CCH de Artes, Design e Comunicação- 100% e CCH – Informática – 88,9%)
- 78,6 % dos Encarregados de Educação considera que o curso está alinhado com os interesses e objetivos profissionais ou de prosseguimento de estudos dos seus educandos (CCH de Artes, Design e Comunicação- 100% e CCH – Informática – 72,7%);

- 85,7% dos Encarregados de Educação consideram que o curso contribui para o desenvolvimento de competências essenciais para o futuro do(a) seu/sua educando(a) (CCH - de Artes, Design e Comunicação- 100% e CCH – Informática – 81,8%);

No que se refere aos resultados escolares, no final do 1º semestre;

- A taxa de insucesso: No CCH- Informática- a taxa foi de 26,7% e no CCH - Artes, Design e Comunicação registou-se uma taxa de 25%. Estes valores estão em linha com a taxa de insucesso dos restantes Cursos Científico-Humanísticos do Agrupamento, que se situa nos 26,5%.
- Taxa de classificações inferiores a 10 valores: no CCH- Informática, foi de 47,4%; no CCH de Artes, Design e Comunicação, registou-se uma taxa de 22,2%. A taxa de classificações inferiores a 10 valores nos restantes Cursos Científico-Humanísticos do Agrupamento situa-se nos 42,1%.

Estes resultados justificam plenamente a manutenção das ações educativas previstas, reforçando a pertinência da sua continuidade para garantir um percurso escolar mais inclusivo, motivador e ajustado às necessidades da diversidade sociocultural do nosso universo discente.

Vimos ainda solicitar a alteração da designação do Curso Científico-Humanístico atualmente identificado como **Curso Científico-Humanístico de Informática – Percurso Formativo Próprio**, para **Curso Científico-Humanístico de Programação – Percurso Formativo Próprio**. Esta proposta de alteração resulta de uma sugestão apresentada pelos alunos, no âmbito dos mecanismos de auscultação interna e do processo de avaliação do plano, refletindo a perceção de que a nova designação traduz de forma mais rigorosa e apelativa os conteúdos abordados e os objetivos pedagógicos do curso. Com esta alteração, pretende-se reforçar a atratividade da oferta formativa, mantendo-se inalterada a respetiva matriz curricular.

Perante estes dados, e nos termos do n.º 9 do artigo 9.º da Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho, na redação em vigor, solicito que seja considerada uma adenda ao Plano de Inovação aprovado em 18 de julho de 2024 por Sua Excelência o Secretário de Estado Adjunto da Educação, propondo o alargamento da aplicação de todas as medidas nele inscritas aos alunos que venham a iniciar o seu ciclo de estudos no ano letivo de 2025/2026, prosseguindo ações pedagógicas que visem:

a) Consolidar o desenvolvimento de competências-chave

Promover a aquisição e consolidação de competências nas áreas das literacias essenciais (linguística, matemática, científica, digital e artística), bem como o pensamento crítico e criativo, preparando os alunos para os desafios do mundo atual.

b) Reforçar práticas pedagógicas inovadoras

Favorecer metodologias de trabalho ativo, colaborativo e interdisciplinar, em ambientes de aprendizagem diversificados e estimulantes, que promovam a autonomia, a responsabilidade e o sucesso educativo dos alunos.

c) Valorizar a integração de novas disciplinas

Reforçar a atratividade curricular através da introdução de disciplinas alinhadas com os interesses dos alunos e com os desafios da contemporaneidade, promovendo aprendizagens relevantes e significativas.

d) Fomentar a participação cultural e cívica

Assegurar o acesso a experiências culturais diversificadas, contribuindo para a formação integral dos alunos.

e) Estimular a criação e divulgação de projetos

Promover a concretização de projetos interdisciplinares, desenvolvidos e apresentados pelos alunos, incentivando a autonomia, a responsabilidade, a criatividade, a cooperação e o espírito de iniciativa.

f) Acompanhar e monitorizar o plano

Reforçar os mecanismos de autoavaliação e monitorização do plano, envolvendo ativamente os encarregados de educação no percurso educativo dos seus educandos e mantendo a aplicação trimestral de questionários de satisfação dirigidos a alunos, docentes e famílias.

Tendo em conta os resultados obtidos, o compromisso assumido por toda a comunidade educativa e o alinhamento do Plano com as orientações da política educativa nacional, considera-se que a sua continuidade contribuirá de forma significativa para a promoção do sucesso, da equidade e da inclusão escolar.

Nestes termos, submete-se a presente proposta à apreciação e aprovação da Equipa de Coordenação Nacional de Autonomia e Flexibilidade Curricular.

Aprovado em reunião do Conselho Pedagógico de 22 de maio de 2025.

Aprovado em reunião do Conselho Geral de 22 de maio de 2025.

Agrupamento de Escolas Dr.ª Laura Ayres, 28 de maio de 2025

A Diretora